

## **Cognição e Cultura: Um Diálogo Interdisciplinar sobre o *Lakou* Haitiano e suas Manifestações na Condição Migrante**

**Maikon de Sousa Michels**

**125ª Defesa:**

08 de fevereiro de 2018

### **Membros da Banca Examinadora:**

Prof. Dr. Euler Renato Westphal (Orientador/UNIVILLE)

Profa. Dra. Luana de Carvalho Silva Gusso (Coorientadora/UNIVILLE)

Prof. Dr. Ricardo Wainer (membro externo/PUC-RS)

Profa. Dra. Raquel Alvarenga Sena Venera (membro interno/UNIVILLE)

Profa. Dra. Ilanil Coelho (membro interno/UNIVILLE)

### **RESUMO**

Esta pesquisa teve como objetivo principal discutir como os elementos culturais haitianos influenciaram a estruturação cognitiva dos migrantes haitianos residentes na cidade de Joinville (SC) e como esses elementos são atualizados na condição migrante. Do ponto de vista teórico, tal objetivo foi tratado com base em um diálogo interdisciplinar entre psicoterapias cognitivas (BECK; ALFORD, 2000) e teorias antropológicas (GEERTZ, 2008). As psicoterapias cognitivas pressupõem que entre o estímulo e a ação há sempre uma mediação cognitiva que influenciará os comportamentos. O pressuposto de Geertz (2008), por sua vez, é de que a cultura é composta de teias entrelaçadas de significado que servem de contexto e orientam o comportamento humano, mas não são conjuntos fixos de ações. Ambas as teorias têm em comum os processos interpretativos. Portanto, procurou-se entender como os elementos culturais haitianos influenciaram as ideias, os pensamentos, as memórias e as crenças dos migrantes residentes e de que maneira esses elementos são atualizados, inclusive por influência dos conteúdos cognitivos e pela memória cultural. O caminho prático para alcançar esse objetivo foi inicialmente identificar as adversidades na condição migrante e as estratégias de enfrentamento para lidar com essas adversidades. Nesse sentido, foram apontados conteúdos cognitivos que motivam esses modos de enfrentamento e possíveis elementos culturais haitianos que influenciaram a estruturação desses conteúdos específicos. Entre esses elementos culturais, destaca-se o *lakou*. Trata-se de uma organização social com características específicas nascida nos campos ao final da revolução haitiana (1804) e que hoje se manifesta também nas cidades em configurações diferentes das originais. O *lakou* apresenta tanto elementos da religião vodu como elementos do cristianismo. Influencia a estruturação cognitiva a princípio por intermédio do fortalecimento de uma vinculação segura entre seus componentes, que por sua vez é possibilitada pelo seu caráter coletivo. Os elementos simbólicos do *lakou* são evocados na condição migrante tanto por conteúdos cognitivos automáticos como por conteúdos cognitivos reflexivos, e essas evocações podem ser visualizadas na maneira de lidar com as adversidades. Este trabalho tem o potencial de oferecer contribuições à questão do patrimônio cultural, já que oferece uma discussão acerca de como um

patrimônio cultural imaterial pode influenciar a estruturação cognitiva de um grupo, bem como contribui com as psicoterapias cognitivas, pois o conhecimento mais detalhado de aspectos culturais dos indivíduos potencialmente colabora tanto para as estratégias remediativas como para as preventivas e promotoras de saúde mental.

**Palavras-chave:** patrimônio; memória cultural; cognição; imigrantes haitianos.